

## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Gildásio Alves de Oliveira nasceu na cidade de Encruzilhada, na Bahia, em 3 de julho de 1941. É técnico em contabilidade, telegrafista e empresário no segmento de higiene pessoal.

Desde março de 1963, mora em Porto Alegre, onde veio a passeio, a fim de visitar um irmão que aqui residia, tendo, então, se identificado com a cultura e com os costumes da Cidade e aqui permanecido. Gildásio é, portanto, gaúcho há mais de 51 anos.

Iniciou sua atividade profissional aos 15 anos, trabalhando no Departamento dos Correios e Telégrafos, em sua cidade natal. Inicialmente como estagiário e posteriormente como empregado terceirizado do agente postal telegráfico, atuando como telegrafista e APT substituto, responsável por todo o serviço da agência.

Em Porto Alegre, trabalhou nas empresas Pizzato Panitz & Cia (atual Panvel Farmácias), de 1963 a 1965, Indústrias York S.A., de 1965 a 1967, e Johnson & Johnson S.A., de 1967 a 1996.

Na Johnson & Johnson, atuou durante 29 anos, tendo ingressado na empresa em abril de 1967, como vendedor-viajante. Conquistou posições e, em 1977, assumiu a função de gerente regional, principal função da empresa no Sul do País, atuando como executivo responsável pelos negócios e resultados da companhia nos estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná. Desenvolveu também negócios para essa empresa nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Além de Porto Alegre, residiu também em Passo Fundo, Florianópolis e Rio de Janeiro, sempre a serviço da Johnson & Johnson.

Associou-se ao Rotary Club de Porto Alegre Norte em novembro de 1986 e ocupou todas as funções no seu conselho diretor. Em 1992 e 1993, atuou como 2º secretário na diretoria executiva da Fundação dos Rotarianos de Porto Alegre (FURPA). Foi presidente do Rotary Club de Porto Alegre Norte no exercício 1993-1994. Atuou como governador-assistente no ano rotário 2007-2008, na gestão do governador Rony Horn. Na gestão 2009-2010, atuou também como um dos assessores especiais do governador Paulo Meinhardt. Foi eleito para o cargo de governador distrital para o ano rotário 2012-2013. Como gestor, representou o presidente internacional do Rotary na coordenação das atividades dos 59 clubes do Distrito 4670.

Prestou serviço voluntário como diretor no Instituto de Amparo ao Excepcional (Inamex), de 1991 a 1998, como vice-presidente do conselho deliberativo e como presidente do conselho fiscal.

Há 25 anos, Gildásio dedica-se plenamente ao trabalho voluntário na Sociedade Porto-Alegrense de Auxílio aos Necessitados (SPAAN), entidade filantrópica sem fins lucrativos que abriga e cuida de idosos em risco de vulnerabilidade social, sendo que, por oito anos consecutivos, como presidente.

Preocupado e com o intuito de ser útil, apoiar as boas ações e ajudar as pessoas menos favorecidas por meio do Rotary, em 1989, iniciou um trabalho voluntário como uma missão a cumprir na entidade. No ano seguinte, foi convidado e assumiu como diretor da Instituição. Assim, desde 1990, presta serviços na diretoria da SPAAN. Em outubro de 1998,

como vice-presidente, assumiu provisoriamente a presidência, por licença de saúde do titular, o companheiro Tito Tadesco, completando aquele mandato como substituto.

Em 1999, eleito para um mandato de dois anos, iniciou um trabalho de saneamento, recuperação administrativo-financeira, da credibilidade e da imagem da SPAAN. Para tanto, recebeu grande apoio de empresas e empresários, notadamente do Grupo Gerdau, que disponibilizou oito de seus executivos, sob coordenação do diretor contábil daquela organização, o senhor Geraldo Toffanello, sendo montadas diversas frentes de trabalho com ações focadas e demanda por intensas atividade pelos respectivos grupos.

Ao final de mais de dois anos de constante trabalho, os objetivos foram plenamente atingidos, sendo as finanças, o conceito, a imagem positiva e a credibilidade da Instituição totalmente restabelecidos, situação que continua vigorando atualmente. Reeleito por mais três mandatos, Gervásio licenciou-se da presidência em abril de 2006, para cuidar de assuntos pessoais. Retornou em 2007 como diretor financeiro e, posteriormente, em 2009, 2011 e 2013, como 1º vice-presidente, função que ocupa atualmente.

Sendo assim, nada mais justo do que reconhecer o significativo trabalho social realizado pelo senhor Gildásio na sua jornada como cidadão da Capital dos gaúchos, conferindo-lhe o título de Cidadão de Porto Alegre. Nesse sentido, solicito o apoio dos nobres pares deste Legislativo Municipal para a aprovação da presente Proposição.

Sala das Sessões, 16 de abril de 2014.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY

**PROJETO DE LEI**

**Concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao  
senhor Gildásio Alves de Oliveira.**

**Art. 1º** Fica concedido o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Gildásio Alves de Oliveira, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.